

Deliberação nº 20/83 – 2ª Câmara

Aprovada em 16.03.83 – Processo nº 365/82

Interessado: Conselho Nacional de Direito Autoral – CNDA

Assunto: Solicita pronunciamento do ECAD, acerca de matérias constantes de telegramas e cópias de jornais.

Relator: Conselheiro Aldo Ferro

EMENTA:

É de ser arquivado processo que versa sobre matéria já superada.

I – Relatório

Com o ofício de fls. 1, de nº 1.581/82, o Senhor Presidente do CNDA, interpela o Presidente do ECAD sobre a matéria constante de telegramas e recortes de jornais juntos aos autos por cópias xerográficas, e lhe assina o prazo de 24 horas para resposta.

Os expedientes em questão (fls. 2 usque 11), em resumo, tratam do seguinte:

- a) telegrama assinado por Roberto Savalla, David Moreira da Silva e Nelson Barros da Rocha, solicitando intervenção no ECAD e indicando os Srs. Denis Lobo e Antônio Lazarotti Filho, como membros fiscalizados naquele Escritório (fls. 2);
- b) telegrama da Diretoria da SICAM, no mesmo sentido, solicitando intervenção no ECAD, (fls. 3);
- c) recorte do jornal “O Globo” de 07.01.82, no qual se noticia que o Compositor Jorge Américo de Souza, um dos autores da música “Voa Canarinho Voa”, informa nada ter recebido do ECAD com relação à composição em tela, (fls. 4);
- d) recortes de fls. 5 e 6, do Jornal do Brasil de 07.09.82, em que se noticia que o ECAD teria fechado suas portas e dispensado seus funcionários, para não ser intimado por ordem do M.M. Juiz da 2ª Vara Cível da Justiça do Distrito Federal;
- e) idênticas notícias, constantes de fls. 7, 8, 9, 10 e 11 destes autos, dando ênfase a ação cautelar movida por compositores, contra o ECAD.

Pelo ofício de fls. 12/14, o ECAD, através de seu Coordenador Geral, Orlando Soares Filho, prestou as informações solicitadas.

O expediente de fls. 17/21 diz respeito a um abaixo assinado de compositores gaúchos, pelo qual repudiam qualquer tipo de intervenção no ECAD.

Examinado o processo, a COFIPE, às fls. 23, opina pelo arquivamento dos autos, por inexistir o objeto que justifique o prosseguimento do feito.

Encaminhados os autos a esta Egrégia 2ª Câmara, foram os mesmos a mim distribuídos.

É o relatório.

II – Análise e Voto

Opino pelo arquivamento. Nada há a ser aprovado. Trata-se, como se viu, de mais uma fase da luta aberta entre a SICAM e o ECAD, luta esta que nada constrói. Pelo contrário, só serve para envenenar a opinião pública.

Arquive-se e comunique-se.

Brasília, 16 de março de 1983

Aldo Ferro
Relator

III – Decisão da Câmara

Absteve-se de votar o Conselheiro José Pereira, e os demais acompanham o voto do relator.

Henry Jessen
Conselheiro

Antônio Chaves
Conselheiro

D.O.U. 19.04.83 – Seção I – Pág. 6.318